

**Assunto: Viajantes – Vacinação contra o Sarampo
Programa Nacional de Eliminação do Sarampo**

Para: Autoridades de saúde, médicos, enfermeiros e farmacêuticos em funções nas unidades de saúde integradas no Sistema Regional de Saúde e Consultas do Viajante (Hospital dos Marmeleiros e Centro de Saúde do Bom Jesus)

Considerando o comunicado da Direção-Geral da Saúde n.º C39_01_v1 de 03/05/2012 sobre o “Risco de sarampo para quem vai ao EURO 2012: Campeonato Europeu de Futebol, na Ucrânia e Polónia, 8 junho a 1 julho 2012”, damos destaque aos seguintes parágrafos:

“Na maioria dos países europeus têm ocorrido surtos de sarampo nos últimos anos, registando-se mais de 34.000 casos, incluindo 9 mortes e 7.000 internamentos hospitalares em 2011. Este fenómeno deve-se às baixas coberturas vacinais contra o sarampo e consequente suscetibilidade das populações.

Na Ucrânia, decorre atualmente uma epidemia de sarampo, concentrada na região oeste, com mais de 5000 casos notificados em 2012, mas prevê-se a sua intensificação e disseminação geográfica.”

O IASAÚDE, IP-RAM reitera o conteúdo da norma da DGS n.º 001/2012 de 03/05/2012, cujo assunto é: “Viajantes – Vacinação contra o sarampo; Programa nacional de Eliminação do Sarampo”, no contexto do qual destaca:

- Verificar e atualizar o esquema vacinal para todas as vacinas, de acordo com as orientações do PNV;
- Em relação à vacinação contra o sarampo (VASPR) em viajantes para a Europa, Ásia ou África e sem história credível de sarampo, devem cumprir-se as seguintes recomendações:

Crianças com idade ≥ 6 meses e < 12 meses de idade:

- Antecipar a 1ª dose da VASPR;
- A dose administrada entre os 6 e os 11 meses de idade, inclusive (dose “zero”), não é considerada válida para o esquema recomendado de 2 doses, devendo ser administrada a VASPR 1 a partir dos 12 meses de idade, desde que respeitado o intervalo mínimo entre as doses (4 semanas).

Crianças com ≥ 12 meses e < 18 anos:

- Vacinar de acordo com o PNV, se não houver história credível de sarampo, antecipando a VASPR 2 (se aplicável), desde que respeitado o intervalo mínimo entre as doses (4 semanas);

Pessoas com ≥ 18 anos de idade:

- Vacinar com, pelo menos, 1 dose de VASPR se não houver registo anterior de VAS¹ ou VASPR ou história credível de sarampo. ”

A Presidente



Ana Nunes

¹ Vacina isolada contra o sarampo (não disponível em Portugal).